

Hoje tem Assembleia Estadual na JT/Barra Funda, às 14h

Força da greve garante reunião de Peluso com o governo

Em semana de atos e vigílias em Brasília, STF informa que Peluso se reunirá nesta quarta com Planejamento; e que encontro com Lula está agendado para a próxima sexta-feira

Estamos na reta final da luta pelo PCS. A nossa vitória será fruto da nossa mobilização.

Esta semana está cheia de atividades da greve. Atos, vigília e negociação em Brasília. Em São Paulo haverá Assembleia Estadual, às 14 horas, na JT/Barra Funda e em seguida os servidores participarão do Ato Unificado do Funcionalismo, na Praça João Mendes (ver matéria no verso).

São essas mobilizações que estão forçando as negociações. Sem dúvida a greve deu também um passo importante nesta semana com a confirmação da reunião entre o presidente Lula e o presidente do STF, Cezar Peluso, na próxima sexta-feira. “Há tempos vínhamos cobrando do STF que agendasse uma conversa com o presidente Lula para discutir o PCS do Judiciário Federal, mas só agora com a pressão da greve foi que conseguimos, mas não podemos ter ilusão. O governo é contra o reajuste e só a força da nossa luta é que vai garantir mais essa conquista”, disse o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquiades, Melqui.

A direção do STF informou ao Comando Nacional de Greve que o ministro Cezar Peluso se reunirá nesta quarta-feira (23) com Paulo Bernardo, ministro do Planejamento, para tratar do PCS-4 e na sexta-feira com o presidente Lula. A notícia foi repassada ao diretor



Assembleia na JT/ Barra Funda, em 13 de maio, reúne quase 600 servidores. Forte início de greve começa a dar seus frutos agora, com as negociações em Brasília.

da federação nacional (Fenajufe) Antonio Melquiades pelo secretário de Recursos Humanos do Supremo Tribunal Federal, Amarildo Oliveira.

As duas reuniões ocorrerão numa semana em que a greve nacional da categoria faz a mais longa ‘visita’ a Brasília desde o início da paralisação, no dia 6 de maio.

O encontro entre os dois ministros deverá acontecer no STF. Mas não se sabe a que horas. A assessoria do Planejamento que cuida da agenda de Bernardo também não soube dar essa informação.

“Esse é mais um passo conquistado com as mobilizações das direções e de toda a categoria que ouso ir ao enfrentamento. Portanto, nada de esmorecer. Conseguimos um pênalti a nosso favor. Fazemos a bola entrar. Força total na arrancada para a vitória. Vamos levantar o PCS”, ressaltou Melqui.

Mobilização em Brasília

Caravanas e representações dos servidores em greve em diversos estados do país encontram-se em Brasília para participar dos protestos e aumentar a pressão sobre o STF, o Planalto e o Congresso Nacional. O Sintrajud enviou caravana com 37 servidores.

Nesta terça-feira houve vigília até o início da noite em frente ao STF. Hoje, a vigília deverá ser retomada. Há ainda a possibilidade de os servidores se deslocarem para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde três agravos da federação contra liminares contrárias à greve entraram na pauta da sessão do órgão.

Há consenso quanto ao fato de que essa movimentação só está acontecendo por conta da greve. “É a nossa mobilização, é a categoria em greve e a pressão dos dirigentes nos tribunais superiores que está garantindo as negociações”, afirmou Melqui.

Hoje: ato unificado reunirá servidores das Justças e universidades paulistas

Categorias em greve unem forças às 16h, na Praça João Mendes, pelo direito de greve e em defesa do serviço público

Wladimir Souza

Hoje depois da assembleia estadual no Fórum Trabalhista da Barra Funda, os servidores seguirão até a Praça João Mendes, onde será realizado um ato unificado do funcionalismo. Os trabalhadores do Judiciário Federal e Estadual e das universidades paulistas (USP, Unesp e Unicamp) vão unir suas forças para reivindicar suas pautas salariais e defender o direito de greve e o serviço público de qualidade. As três categorias estão em greve e enfrentam diversas retaliações, entre elas, o desconto dos salários em vez de negociação.

Esse será o segundo ato conjunto entre os servidores das duas Justças. Na última quarta-feira, 16, os federais foram em passeata do TRE, onde houve uma assembleia estadual, até a Praça João Mendes. O encontro das duas categorias foi emocionante e demonstrou a força do

movimento durante a manifestação que reuniu cerca de quatro mil pessoas.

“Esperamos que o ato seja um sucesso como foi o anterior”, diz Sylvio Micelli, diretor da Associação dos Servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (Assetj). De acordo com ele, a greve do TJ continua forte e até agora nenhuma negociação foi concluída. Nesta terça,

houve reunião com o Colégio de Líderes da Assembleia Legislativa e os representantes dos servidores do TJ. Hoje antes do ato unificado, a categoria também faz assembleia estadual às 14h.

Assim como os servidores do



Dia 16 de junho a Praça João Mendes ficou lotada de servidores das Justças, numa das manifestações mais fortes da história da categoria

Judiciário Federal, os servidores do TJ têm a data-base sucessivamente desrespeitada. “Nós estamos unidos umbilicalmente a partir do ataque que sofremos ao nosso direito de reposição salarial e, principalmente, ao direito de

greve”, afirma o diretor de base do Sintrajud Adilson Rodrigues, da JF/Santos. “Nós que asseguramos à sociedade um direito que não estamos tendo, que é a justiça, estamos mais unidos e irmanados na defesa uns dos outros”, ressalta.

CARTAS

Desde o início da greve, o Sintrajud tem recebido inúmeras cartas de apoio, críticas, dúvidas e agradecimentos.

“Gostaria de propor: a todos aqueles servidores que, por motivos diversos que não cabe aqui discutir, não sejam grevistas e/ou não sejam associados do sindicato, mas que desejam ardentemente que a nossa greve seja vitoriosa - conseguindo que o pcs4 seja, enfim, aprovado no Congresso Nacional e iniciado o pagamento ainda este ano -, que se conscientizem da necessidade de sua participação, nem que seja através de contribuições para o fundo de greve. Tal atitude, além de demonstrar sua solidariedade para com aqueles que têm a coragem e determinação de lutar pelos direitos de todos, inclusive os destes, inegavelmente, consubstanciam a sua, não menos importante, participação na nossa luta que há de ser vitoriosa”, **Rolando de Carvalho**, JF de São José dos Campos

Ataque aos servidores é mundial

Na europa, as primeiras medidas dos governos são cortes no funcionalismo

Entre os países conhecidos como PIGS (sigla em inglês para Portugal, Itália, Grécia e Espanha) “os pacotes de ajustes fiscais” implementados têm como principal arma cortar salários, aposentadorias, os gastos sociais e um plano de privatização, que inclui terceirização e precarização do trabalho. Isso significa, em outras palavras, acabar com os servidores e os serviços públicos.

Na Grécia, os “ajustes” incluem corte de 13º salário dos servidores, congelamento e uma drástica flexibilização da legislação trabalhista, liberando salários menores que o mínimo e liberação do pagamento de hora extra. Mas as medidas dos países europeus chegam ainda à demissão. Naquele país já foi anunciado a demissão de 289 trabalhadores do metrô.

Saindo dos PIGS, a Alemanha, por exemplo, anunciou um corte de gastos, considerado o maior depois da Segunda Guerra, que prevê eliminar até 2014 de 10 mil a 15 mil empregos públicos.

No Brasil, também há tentativas de impor essa política. Um exemplo é o PLP 549/09, que congela os salários do funcionalismo e os gastos com encargos sociais da União e com obras de ampliação nos órgãos públicos por 10 anos.

Contribua com o Fundo de Greve



Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência
18945

Nº da conta-DV
535.500-1

Variação
1



CEF nº 104 Conta poupança

Agência
1004

Operação
22

Nº da Conta-DV
49-9